



MACAU NA ERA NAPOLEÓNICA, DE ANTÓNIO ALVES-CAETANO

2016 - A Fundação Jorge Álvares apoiou em 2016, através da compra de exemplares, a edição Macau na era Napoleónica, início dos tempos gloriosos do Ouvidor Arriaga, de António Alves-Caetano, obra integrada na colecção Uma Outra História da Editora Labirinto de Letras.

É de salientar neste período da história de Macau que se “correu o risco de expulsão da população portuguesa de Macau, por determinação do Imperador da China, se fosse confirmado que a administração portuguesa do território tinha sido conivente com as forças armadas inglesas na invasão que fizeram de Macau nem 1808.

A natureza violenta que a Revolução de 1820 assumiu em Macau, com ataques ferozes ao Ouvidor Manuel de Arriaga, servidor exemplar dos interesses portugueses no Oriente, que determinaram a sua prisão em masmorra infecta que lhe destruiu a saúde e contribuiu para que falecesse ao, apenas, 48 anos”.

António Alves-Caetano é licenciado em economia, área em que desenvolveu a sua actividade profissional, tendo-se consagrado desde 1995 à pesquisa de História Económica e Social do século XIX, com livros publicados, artigos em revistas e participação em congressos. É membro de várias associações científicas e culturais em Portugal e, Bélgica e Brasil.